

EMPREGO APOIADO – UMA ALTERNATIVA DE TRABALHO (A Posição Lógica) (*)

Caracterização

Quando falamos sobre pessoas com deficiência física, sensorial e mental e sobre o seu potencial para a vida de trabalho, sabemos que estamos nos referindo a indivíduos com uma variadíssima gama de interesses e capacidades que estão sendo deixados de lado pela nossa sociedade. Não só a existência, mas também o reconhecimento objetivo desse potencial todo, posto à margem, têm sido muito importantes na ação das entidades que procuram dar adequada orientação a pessoas com deficiência.

Considerada essa variedade incalculável de interesses e de capacidades existentes, centros de reabilitação e alguns programas destinados à colocação de mão-de-obra das pessoas com deficiência no mercado de trabalho têm buscado não apenas a colocação competitiva dos indivíduos neles inscritos, mas também têm começado a se preocupar com a necessidade da existência de diversas alternativas de trabalho, para levar esses indivíduos a uma atuação profissional que seja condizente com seus direitos e que leve em conta o seu potencial.

Com o objetivo de dar cobertura às amplas e variadas possibilidades de trabalho para pessoas com deficiência, uma alternativa nova no Brasil está sendo estudada desde a década de 90, ou seja, o **trabalho apoiado**.

O que é **trabalho apoiado**?

De acordo com conceitos internacionais e com a experiência vivida por muitas organizações, é o trabalho competitivo para indivíduos que, devido às características ou à severidade de sua deficiência, precisam de supervisão contínua para executar suas tarefas. Supõe, em geral, atividades desenvolvidas num ambiente integrado.

Emprego apoiado pode ou não estar incluindo modificações ambientais, transporte, treinamento, adaptação de equipamentos, tecnologia de ajuda, monitoria contínua, solução de problemas individuais em termos de habitação ou de cobertura de necessidades de vida prática. Pode também incluir atividades sociais, de lazer e de outras naturezas na comunidade, como decorrência da atuação no trabalho.

Trabalho apoiado pode acontecer durante período integral ou parcial. Há basicamente duas eventualidades a serem consideradas:

1. o trabalho desenvolvido pela pessoa, isoladamente;
2. o trabalho executado em grupo, devido a contrato entre organizações.

Para que o trabalho apoiado aconteça, usualmente ocorre um contrato entre uma empresa industrial, comercial ou de serviços, e uma entidade voltada para o atendimento de pessoas com deficiência, para a prestação do serviço necessitado. O contrato sempre representa uma resposta a necessidades da empresa contratante e uma solução para o Centro ou Programa de Reabilitação Profissional.

Nas experiências vivenciadas em outros países, que têm tido sucesso com esta alternativa de trabalho para pessoas com deficiência mais séria, é precisamente isto que tem acontecido: uma empresa assina um contrato com um centro de reabilitação profissional ou entidade similar, para a execução de determinado tipo de serviço. O centro ou entidade fica sendo responsável pelo provimento de mão-de-obra e pela sua coordenação e supervisão, garantindo o serviço contratado em termos de prazos, quantidade e qualidade.

Dentre os benefícios mais evidentes para a empresa contratante podemos citar:

- a) redução de esforços para captar mão-de-obra e arcar com as conseqüências de sua contratação;
- b) segurança quanto à quantidade, qualidade e prazos de entrega do produto ou serviço contratado;
- c) eliminação de seus problemas internos de absenteísmo, atrasos, rotatividade;
- d) confiança de que o serviço contratado será de fato executado com sucesso.

O trabalho apoiado centra seus esforços na colocação direta de pessoas com deficiência e não tanto no treinamento para exercer determinadas funções. O indivíduo deve ser colocado numa função condizente com sua capacidade de trabalho, sempre com supervisão contínua e própria para garantir sua melhor atuação profissional. Os treinamentos, quando requeridos, são feitos no próprio local de trabalho, após programa de reabilitação profissional, durante o qual deverá ter sido trabalhado todo o acervo de posturas no trabalho e na vida pessoal.

RESUMO

São características do Trabalho Apoiado:

- Trabalho real e competitivo

Trata-se de trabalho de natureza competitiva, mas destinado a pessoas com deficiência para as quais o emprego competitivo normalmente não é viável.

- Pessoas sem capacidade competitiva

São encaminhadas para esse tipo de atuação profissional apenas e tão somente aquelas pessoas que, para bem desenvolver seu trabalho, necessitam de contínua supervisão.

- Trabalho remunerado

O emprego apoiado supõe remuneração - caso contrário não estaria caracterizado como emprego. Devido às características individuais relacionadas à atuação no ambiente de trabalho, o contrato deverá estar vinculado também ao fator produtividade.

- Integração ao meio

Tecnicamente esta alternativa de trabalho está caracterizada internacionalmente como Emprego Apoiado. Suas características não se confundem com “emprego com apoio”, no sentido de aparelhos, adaptações, etc., como pensam alguns. Não pode significar também emprego segregado, mas deve ocorrer num ambiente onde as pessoas possam interagir e ter ao seu alcance oportunidades para contatos físicos e sociais com trabalhadores sem deficiência. Mesmo colocações em grupo deverão prever condições para essa integração na vida de trabalho.

- Supervisão contínua

A característica principal que diferencia este tipo de colocação das demais alternativas de trabalho é o tipo de supervisão que ela provê obrigatoriamente. A intensidade dessa supervisão é determinada para cada caso, cada cliente, cada empresa e cada ambiente.

Por uma questão de lógica, a diversidade do mundo das pessoas com deficiência requer que os profissionais atuantes em reabilitação para a vida de trabalho voltem-se com muita atenção para a criação de alternativas de trabalho. **E o emprego apoiado é uma delas.**

(*) Otto Marques da Silva
Consultor em Reabilitação
Abril de 1998
E-mail: omdasilva@uol.com.br